

Esquerda rejeita novo orçamento mais uma vez

BRASÍLIA — O PT e o PDT conseguiram ontem de manhã impedir, mais uma vez, que o Congresso aprovasse por votação simbólica das lideranças a proposta de revisão orçamentária, mas não evitaram a votação que evidenciou a falta de número — 154 deputados, quando o mínimo para deliberação é de 248. Ainda assim houve tempo para aprovação de um crédito suplementar de Cr\$ 1,6 bilhão para o Ministério da Justiça.

Ao sair do plenário, o líder do PMDB, deputado Íbsen Pinheiro (RS), disse que ao menos isso foi bom. A votação serviu para mostrar que grande parte da bancada do PT e do PDT também não estava ali para cumprir o dever de votar. Entre os ausentes, algumas das principais figuras do PT, como Luiz Inácio Lula da Silva, Luiz Gushiken e José Genoíno.

Íbsen estava irritado com a atitude dos dois partidos, que, embora de acordo que a revisão orçamentária é necessária, pois toda a administração pública está sem verbas, condiciona sua aprovação por voto de liderança à votação de projetos que ainda estão em tramitação.

"Todo entendimento se faz em torno de projetos que são submetidos juntos a votação, e não de votações futuras", disse Íbsen, para quem o PT faz isso de propósito, para desgastar a instituição. "E para mostrar que só ele presta, o resto não", acrescentou.

O interesse do PDT na obstrução, segundo o deputado gaúcho, vem de "um erro político". "O PDT está mais uma vez a reboque do PT, e vai acabar engolindo sapo barbudo de novo", brincou Íbsen, referindo-se ao apelido que Leonel Brizola (PDT) deu a Lula, na eleição presidencial.

ITAMAR NÃO ASSINA

O presidente em exercício, Itamar Franco, não vai assinar a medida provisória para implantar a revisão orçamentária, disse ontem o

porta-voz da vice-presidência, Emerson de Souza. Segundo ele, Itamar foi informado de que o Congresso poderá votar o assunto na terça-feira, segundo avaliação do presidente do Senado. Nelson Carneiro (PMDB-RJ), da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), e do líder do governo no Senado, José Ignácio Ferreira (PST-ES). Itamar telefonou para esses três parlamentares ontem à tarde.

Itamar, segundo o porta-voz, também telefonou para o senador Albano Franco (PRN-SE), a quem cumpriu pela reeleição e pediu apoio para a votação do orçamento na próxima semana. Aos quatro políticos com quem conversou, o vice-presidente recordou as dificuldades vividas pela administração pública em função da demora na votação do orçamento, incluindo a perspectiva de falta de merenda escolar.



Wilson Pedrosa/AE

Congresso: sem quórum